

Parlamentares defendem aumento de seus salários

JORNAL DA TARDE

20 AGO 1991

Irritados com a reação ao aumento salarial de 64,5% que se concederam, deputados e senadores saíram ontem em defesa da medida. "Estamos cumprindo a lei", afirmou o presidente do Senado, senador Mauro Benevides (PMDB-CE). Ele disse que os servidores do Poder Legislativo tiveram seus salários corrigidos na mesma proporção que a média dos funcionários civis e militares da União. O deputado Amaury Müller (PDT-RS), presidente da Comissão do Trabalho, calculou que o reajuste que elevou o salário dos parlamentares para Cr\$ 2,6 milhões recom pôs apenas parte das perdas sofridas no último ano e meio, que, segundo ele, somaram 150%.

Também o deputado José Genoino insiste que o reajuste é legal. "Os salários estavam arroxados desde o início do ano", ponderou o líder do PT, que defende reajustes mensais de salários e a recuperação de perdas para todos os trabalhadores.

O líder do governo, deputado Humberto Souto (PFL-MG), lavou as mãos. "Não tenho nada com isso: o reajuste foi uma decisão da Mesa", alegou o líder, apesar de o projeto com o índice de reajuste para os servidores do Poder Legislativo ter sido submetido à votação do plenário.

Ação de advogados

No Rio, quatro advogados entraram ontem na Justiça contra o aumento de 64,65% dos deputados federais e senadores. Eles querem suspender preventi-

vamente e anular o reajuste dos parlamentares.

Com base na Constituição, os advogados Joaquim Bias dos Santos, Venceslau Peres de Souza, Maria da Glória Marcondes dos Santos e Arthur Bicudo pretendem provar que o Congresso está desrespeitando a igualdade de direitos prevista na lei. Segundo eles, os parlamentares não poderiam receber um aumento diferente dos 20% que foi concedido aos demais funcionários públicos.